



EM ENCONTRO COM PRATES, SINDICATO REFORÇA PROGRAMA ESTRATÉGICO E LISTA AÇÕES EMERGENCIAIS



Diretores do Sindipetro-RJ e da FNP reuniram-se com o novo presidente da Petrobrás, Jean Paul Prates

No dia 27/01, a reunião da FNP, com a presença da direção do Sindipetro-RJ, com o novo presidente da Petrobrás, Jean Paul Prates, inaugurou importante canal de diálogo com a nova gestão da empresa e inclusive já foi garantida a liberação de crachás para o acesso de dirigentes sindicais. Que se intensifique este diálogo para o estabelecimento de compromissos e prazos em torno das demandas apresentadas!

No encontro, a Federação entregou documento cobrando: o fim da venda de ativos; mudanças nas políticas de preço, sociais e de transição energética; volta dos investimentos; democracia na Petrobrás, reestruturação do RH e liberdade sindical; Petros/AMS; políticas de isonomia; condições de trabalho; política de valorização dos trabalhadores e de segurança; e realização de concursos públicos. *Veja a pauta completa na página 2.*

Demandas do Sindipetro-RJ

CONFIRA OS 4 PONTOS PRINCIPAIS DA PAUTA QUE POSSUI MAIS DE 30 PONTOS (VEJA RESUMO NA PÁGINA 2)

1 Terceirização no CENPES, GASLUB e em outras unidades

Foi denunciada a terceirização da Utilidades e CAFOR do GASLUB e a introdução da terceirização na Planta Piloto (CENPES) e a intenção do Compartilhados de dividir a Operação em duas gerências. *Leia mais na página 3.*

2 PBIO e TBC

Foi solicitada a retirada de todas as empresas do Sistema das privatizações com ênfase aqui no Rio de Janeiro da Petrobrás Biocombustível (*veja matéria na página 4*) e da Transportadora de Gás Brasil-Bolívia. Prates indicou que este tema está na pauta da nova gestão, incluindo a reivindicação de incorporação dessas empresas à Petrobrás controladora.

3 Isonomia para embarcados do RJ

Foi pedida a nacionalização para que se acabe com a disparidade entre os trabalhadores do E&P, que são responsáveis por grande parte do lucro da empresa.

Melhorias no Teletrabalho

Foi pontuada a defesa do trabalho remoto, hoje uma realidade na Petrobrás. Afirmou-se necessário regularizar esse direito nos ACTs. Foi também apresentada as demandas dos trabalhadores transferidos de outras regiões, por conta do desmonte da Petrobrás. Entre elas o uso de prédios nas suas regiões, enquanto não se resolve o retorno necessário da Petrobrás ao Nordeste. Outro pedido foi representando os trabalhadores PcDs ou com dependentes PCDs, para que possam realizar teletrabalho integral.

3

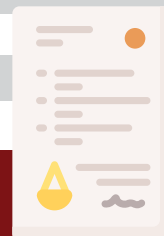
4



RESUMO DO DOCUMENTO APRESENTADO PELA FNP

1. Cancelamento do aumento do preço dos combustíveis;
2. Fim do PPI, desvinculação da cotação internacional, composição a partir dos custos de produção, imposto sobre exportação de óleo cru; não à conta de estabilização às custas do dinheiro público;
3. Não ao pagamento bilionário de dividendos e sim ao choque de investimentos;
4. Imediata interrupção da venda de ativos e arrendamentos;
5. Retomada das refinarias e campos conforme dossiê jurídico a partir da ação conjunta da AGU e Jurídico Petrobrás.
6. Fim imediato dos movimentos para terceirização com abertura de concurso público, interrupção imediata das terceirizações recém-implantadas ou em preparação - exemplos: Planta Piloto, Destilação (R4) e divisão da Operação do CENPES, EDISE, GASLUB (utilidades, casa de força, laboratório), Transpetro, etc.; abertura de concurso especialmente para nível médio;
7. Revisão e nova orientação para contratos de prestadoras de serviços, garantindo piso próximo ao ACT da contratante e direitos como plano de saúde, transporte, periculosidade, etc.;
8. Reconhecimento do mérito na ação da RMNR e pactuação para o pagamento devido;
9. Fim da APS com retorno da AMS gerida pela Petrobrás;
10. Investigação de possíveis ilícitos por parte dos criadores da APS;
11. Transparência na apresentação das contas da AMS;
12. Reinserção dos excluídos da AMS, bem como a negociação dos seus respectivos débitos;
13. Pagamento da dívida com a Petros;
14. Pagamento dos impactos dos custos referentes ao avanço de nível para a Petros;
15. Pactuação coletiva do Teletrabalho com destaque para flexibilização de dias presenciais sendo contabilizados mensalmente;
16. Teletrabalho integral para trabalhadores PcDs e trabalhadores com dependentes PcD;
17. Para os empregados das áreas desmobilizadas e transferidos para o Sudeste, enquanto não houver uma solução adequada para o problema em questão, permitir o teletrabalho integral e, na impossibilidade de atendimento pleno dessa primeira proposta, que seja possível realizar o trabalho presencial em uma unidade da Petrobrás ou que sejam criados *hubs* nos locais onde os escritórios foram fechados;
18. Fim do PPP e da curva forçada; pactuação da PLR conforme proposta apresentada pela FNP;
19. Fim do PCR, compensação ao PCAC e alteração nas limitações do Mobiliza;
20. Isonomia para os trabalhadores embarcados, pactuando acordos regionais idênticos, garantindo o dia do desembarque, auxílio deslocamento e turno da manutenção, além de solução ou compensação para a caótica logística de ônibus e helicópteros para embarque e desembarque do pessoal;
21. Cumprimento do ACT, reconhecimento dos lançamentos e acordo para a reposição das HETTs sequestradas; fim do saldo AF;
22. Aditivo contratual nos acordos de tabelas de 12h, suprimindo cláusula sobre passivos;
23. Início das negociações para o ACT, tomando por base a pauta anterior;
24. Fim do assédio, exoneração de todos os assediadores e seus superiores omissos; exoneração de toda a cadeia de comando do RH;
25. Desconstrução da gestão bolsonarista em toda a empresa;
26. GT operacional para acordos e reconhecimento do mérito em processos judiciais em curso;
27. GT para revisar medidas de combate à opressão com urgente ação e transparência para a denúncia de estupro no CENPES;
28. Anistia e reparação para os petroleiros perseguidos, demitidos ou punidos por greve;
29. Resolução dos casos pendentes de anistiandos e anistiados;
30. Fim das práticas antissindicais;
31. Anistia das multas das greves de negociação de ACT;
32. Retirada da ação contra o Observatório Social da Petrobrás; e
33. Retorno dos investimentos em Cultura.

Confira o documento na íntegra





TERCEIRIZAÇÃO NO CENPES: OPERAÇÕES DA PLANTA PILOTO E DO COMPARTILHADO EM RISCO

O que a gestão ainda no poder está fazendo às pressas nesse momento de troca de governo pode levar a Unidade a entrar numa profunda rota de insegurança generalizada

Além dos inúmeros problemas que o CENPES vem apresentando há longa data (*Leia mais no QRCode ao lado*), chegaram ao Sindicato graves denúncias como a de gestores que ignoram a segurança em relação ao contingente mínimo ao colocarem apenas um operador por turno para operar inclusive a HC-5 que é de grande complexidade.



sindipetro.org.br/cenpes-dando-chance-para-azul/



Má gestão agrava cada vez mais os problemas no Complexo

O Sindipetro-RJ vem contestando veementemente a introdução de operação terceirizada na Planta Piloto. Não bastasse o início deste contrato há alguns dias, ainda deslocaram um operador para trabalhar na Destilação da Radial 4. Além disso, também há denúncias de que, ao apagar das luzes da gestão que está saindo da Petrobrás, vem sendo arquitetado, na surdina, em reuniões quase secretas, a divisão da Operação, a partir desta quarta (01/02), em dois setores, um mais voltado para a industrial e outro para a predial, levando a crer que seria para facilitar ainda mais a terceirização da operação das plantas.

Efetivo mínimo - Um dos problemas que mais acarretam a falta de segurança no CENPES é a redução de efetivo, que é notável também em outras várias Unidades da Petrobrás. É hora de se abrir novas vagas na estatal através de concurso público, dando oportunidades ao imenso grupo de desempregados no país e preenchendo o quadro de efetivo que está abaixo do exigido para o funcionamento operacional, por exemplo.

E a Planta Piloto, diga-se de passagem, é a mesma gerência onde a gestão burlou o ACT (marcação das HETTs efetivas) e que parou todas as atividades para um desconto geral no crédito do banco de horas dos operadores. Parece que lá vale-tudo...

Além do mais, historicamente, as empresas prestadoras de serviço estão sempre envolvidas em situações conflitantes de instabilidade; salários rebaixados; assédio patronal; recrutamento de trabalhadores sem formação adequada; ausência de treinamento em cursos obrigatórios ao cargo; dificuldades financeiras que levam ao atraso do pagamento de salários impedindo o trabalhador até de comparecer ao serviço.

Lei também: tanto a questão da terceirização quanto do concurso para o nível médio foram questões levadas à reunião com o novo presidente da Petrobrás (*capa e pág. 2*).

APOSENTADOS

SINDIPETRO-RJ RETOMA REUNIÕES PRESENCIAIS COM APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Em tom comemorativo pelo Dia Nacional dos Aposentados (24/01), o Sindipetro-RJ vai realizar, no dia 14/02, às 14h, no Clube de Engenharia (Av. Rio Branco, 124-25º andar-Centro), a primeira reunião presencial desde o início da pandemia em 2020 com os aposentados e pensionistas da base do RJ.

Quem é aposentado e pensionista do sistema Petrobrás sabe muito bem da realidade dos ataques aos seus direitos. Por isso, é preciso saudar a luta daqueles que consolidaram a categoria petroleira como uma das mais combativas do Brasil!

Os "noventões" do Sindipetro-RJ - O Sindicato saúda especialmente os associados que chegaram e ultrapassaram os 90 anos de idade, sendo 66 no total. Um dos mais antigos que completou os 90 no dia 11/01 é Reinhold Schopke. Ele começou a trabalhar na Petrobrás em 1956, é filiado ao Sindipetro-RJ desde 1975 e aposentou-se em 1988, tendo integrado a direção colegiada do Sindipetro-RJ de 2002 até 2020, estando sempre presente nas reuniões e mobilizações em defesa da Petrobrás e dos direitos dos trabalhadores e aposentados.

Reunião presencial com confraternização
Dia 14, às 14h, no Clube de Engenharia



Reinhold Schopke completou 90 anos em janeiro passado. À esquerda, ele está numa manifestação ao lado do diretor Antônio Furtado

A votação
para representante
dos empregados no
CA da TBG
vai ser de
31 de janeiro a
5 de fevereiro.





PETROBRÁS BIOCOMBUSTÍVEL TEM QUE SER INCORPORADA E RETORNAR AO TRILHO DO FUTURO

Colocada à venda, em 2020, a subsidiária deve ter processo de privatização cessado no novo governo. Mas, mesmo em caso de confirmação da bem-vinda notícia, é hora de ser mantida a mobilização para a conquista da incorporação da PBIO e de seus empregados à Petrobrás controladora para dificultar eventual intento privatista no futuro

No dia 20/01, O Estado de São Paulo publicou uma notícia de que a Petrobrás irá paralisar todos os processos de venda de ativos para serem reavaliados, que alguns devem ser extintos logo e que esse será o caso das refinarias e da PBIO. Lula já havia falado em não privatizar as refinarias ainda em campanha eleitoral, mas a inclusão da PBIO nesse pacote é nova e poderá marcar o fim de uma agonia implantada pelos privatistas durante a pandemia.

No Brasil, a PBIO está entre as seis maiores do setor e há o importantíssimo fato de que a adição de biodiesel no diesel é obrigatória. Atualmente, a adição é de 12%, o chamado B12, mas a previsão é de que chegue a 15% ainda em 2023. E tramita no Congresso Nacional um projeto que prevê a adição de 20% de biodiesel ao diesel, o B20, até 2028. São propostas que foram canceladas por Bolsonaro, mas têm sido defendidas pelo Sindipetro-RJ que vê o aumento do biodiesel no diesel e a PBIO como parte do caminho de transição energética.



Mobilização dos trabalhadores é vitoriosa - Ao receberem a notícia da privatização, que viola princípios e possibilita negociação ilícita, os empregados da PBIO e o Sindipetro-RJ organizaram-se rapidamente e, juntos, promoveram lives, reportagens, podcasts, vídeos, tuitos, atos, manifestações, passeatas, pediram e participaram de audiências públicas. Consulte todos os conteúdos: sindipetro.org.br/pbio-m/2/

O Sindipetro-RJ realizou inúmeras assembleias e a FNP lançou uma petição que ainda segue colhendo assinaturas pela redução do preço dos combustíveis e contra as privatizações: bit.ly/petrobrasdopovo

O Brasil não pode perder nem uma grande empresa com mais de uma década de experiência como a PBIO, nem os mais de 100 empregados admitidos em concurso público realizado em 2010! Um dos materiais produzidos durante a Campanha em Defesa da PBIO foram os 10 tópicos, porque a Petrobrás Biocombustível não deve ser vendida. sindipetro.org.br/10-motivos-contravenda-pbio/

Agora é manter a mobilização em defesa da PBIO, dos empregos e da incorporação pela controladora!

PLATAFORMAS

AÇÕES VINCULADAS ÀS PLATAFORMAS

Com o retorno do Judiciário desde o dia 09/01, os processos voltam a ter andamentos. Então, o setor Jurídico do Sindicato apresenta este balanço de ações mais diretamente ligadas às Plataformas. A consulta processual pode ser feita pelo: <https://pje.trt1.jus.br/consultaprocessual>

O diretor Igor Mendes gravou um vídeo completo com detalhes (ao lado no QRCode) sobre as seguintes **Ações Coletivas:**

youtube.com/watch?v=ErypbJUyqBc



Alteração de escala (ação 0100264-25.2021.5.01.0070)

Reconhecida a ilegalidade e obrigação de não implementar jornadas acima de 15 dias como a implementada durante a pandemia, conexa à outras duas ações e à ação feita pelo MPT.

Emissão de boletins e CAT COVID-19 (ação 0100404-58.2020.5.01.0017)

O Sindicato só conseguiu acompanhar os casos de COVID-19, porque foi feito um processo contra as omissões da Petrobrás que foi obrigada a repassar boletins informativos.

Transporte casa-trabalho (ação 0100606-78.2020.5.01.0035)

Reivindica que a Petrobrás arque com o traslado casa-trabalho relacionado aos trabalhadores em plataformas de petróleo, cobertos pela lei 5.811/72.

Exames previstos no PCMSO (ação do MPT nº 0100732-11.2021.5.01.0483)

Solicitação para ingressar no processo como terceiro interessado, mais informações no site.

Pinturas em plataformas (ação 0100700-69.2021.5.01.0074)

Evidenciação do acúmulo de funções relacionada à atividade de pintura, foi definida a necessidade de perícia.

Limitação do tempo de passagem de Turno (ação nº 0100013-98.2021.5.01.0072)

Impedir a limitação de tempo na passagem de turno anunciada e praticada pelas empresas. Não há até o momento decisão em primeira instância e foi determinada perícia para avaliar essa eventual limitação.

Em **Ações Individuais**, o Sindicato fez divulgação, solicitando o envio de documentos para a abertura de ações de **supressão de folga**. Mas, houve grande quantidade de respostas de trabalhadores que não são da base do Sindipetro-RJ. O setor Jurídico, então, reforça o pedido para quem for da base do RJ que envie o quanto antes os documentos necessários para a abertura dos processos individuais.

Atendimento é na base territorial - É importante esclarecer que qualquer Sindicato tem representação delimitada por sua base territorial e categoria, por isso o RJ NÃO pode representar trabalhadores de outras bases territoriais que têm sindicatos próprios e vice-versa.

Assistiu ao vídeo, mas ainda tem dúvidas? Entre em contato pelo: juridico@sindipetro.org.br

INFORME JURÍDICO



CAOS NOS VOOS REFLETEM EM DIREITOS DOS TRABALHADORES



No dia 26/01, o Sindipetro-RJ participou de reunião com a representação de Logística de voos e RH da Petrobrás para tratar do caos aéreo que envolve os voos para plataformas e como isso afeta os direitos dos trabalhadores.

No início da reunião, o Sindicato cobrou a falta de aeronaves, os recorrentes atrasos e cancelamentos de voos, explicando que a piora no planejamento dos embarques e desembarques afeta psicologicamente os trabalhadores, tendo reflexos nos direitos dos mesmos; que há ainda problemas por conta das horas excedentes que estão sendo acumuladas não havendo orientação do RH sobre o que

fazer em situações que envolvem reembolsos de estadia e alimentação; e que também existe a precariedade da estrutura dos aeroportos como, por exemplo, a falta de cadeiras e banheiros.

Na reunião, a empresa fez uma apresentação, alegando uma série de razões para o caos nos embarques para as plataformas de Búzios. Já na parte que envolvia o RH, foi anunciada reunião local para o início deste mês para responder às demandas apresentadas. Saiba mais: <https://bit.ly/3HheW7v>